



ATA Nº 2 / 2021 - CEMTTM (11.51.26)

Nº do Protocolo: 23062.012521/2021-13

Timóteo-MG, 22 de março de 2021.

**ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE ENGENHARIA METALÚRGICA DO CEFET-MG CAMPUS TIMÓTEO.** Às 16h00 do dia cinco de março de 2021, por videoconferência, na sala virtual <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/douglas-geraldo-magalhaes>, teve início a 9ª reunião ordinária do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Engenharia Metalúrgica do Campus Timóteo do CEFET-MG, sob a presidência do Coordenador de Curso, professor Douglas Geraldo Magalhães, com a presença *online* dos professores Almir Silva Neto, Carlos Frederico Campos de Assis, João Paulo Martins de Castro Chaib, Júlio César de Jesus Onofre Leonardo Lacerda Alves e Roney Anderson Nascimento de Aquino. Também como convidado o professor Carlos Eduardo Oliveira Andrade. O prof. Fernando Castro de Oliveira justificou a ausência. Constatado o quórum, o coordenador agradeceu a presença de todos e abriu a reunião com apresentação da pauta para análise. **Pauta aprovada:** 1. Revisão do quadro de vinculação das disciplinas aos Departamentos; 2. Oferta de disciplinas para o primeiro semestre letivo de 2021; 3. Ações do NDE para 2021. **1. Revisão do quadro de vinculação das disciplinas aos Departamentos:** O professor Douglas faz um histórico da questão, onde alguns departamentos se manifestaram contra a vinculação presente no PPC do curso de Engenharia Metalúrgica por não terem professores ou por não concordarem. O professor Douglas ressaltou que a questão da vinculação das disciplinas é tratada na página 148 do PPC. Foi apresentado um relato feito pelo professor Valmir de que as vinculações haviam sido aprovadas ao nível de congregação de unidade, o que a princípio implicaria na aceitação pelos departamentos. Conforme fala do professor Valmir: "O curso foi aprovado em reunião ordinária (com Ata) na congregação da unidade, sendo que na aludida reunião estavam presentes todos os representantes de departamento, o que posteriormente foi referendado pelos órgãos superiores do CEFET (DIRGRAD e CEPE). Portanto, a aprovação implica em anuência pelos encargos que serão gerados por todos os que aprovaram o PPC." O professor Douglas apresentou o trâmite atual a ser adotado pela comissão que elabora o PPC, onde após a etapa de conhecimento das diretrizes gerais e elaboração do texto inicial do PPC, a comissão consulta os departamentos que fazem interface com a proposta do curso. Neste contexto, o departamento consultado tem espaço para análise de todas as variáveis que lhe dizem respeito. O professor Almir fez um histórico onde se frisou que o trâmite adotado foi o usual na época. Ao final o professor Almir sugere que seja feita uma nova consulta aos departamentos e reconstrução das vinculações no PPC. O prof. Leonardo ressaltou o caráter político das distribuições das disciplinas. O objetivo neste contexto foi adequar o número de professores que se tinha com a distribuição de carga horária de forma a reduzir a demanda e facilitar a criação do curso. Neste contexto, em uma etapa posterior à criação do curso, ajustes devem ser feitos, de forma a se fazer uma alocação mais adequada das disciplinas. Pode ser estratégico a reunião de disciplinas em um departamento de forma a favorecer a contratação de mais um professor para aquele departamento que se disponibiliza a oferecer a disciplina. A sugestão do prof. Leonardo é que se discuta ao nível de NDE, se fundamente, e se defina essas vinculações, levando em consideração os interesses formativos, etc., do curso. O prof. Almir comenta que "acha que seria mais definir o que é estratégico para o curso. O que não for, dá mais liberdade para a discussão político/administrativa dos departamentos." O professor Douglas frisa algumas disciplinas que considera serem os gargalos, as quais no caso da DFG seriam as disciplinas de IPE, Psicologia Aplicada às Organizações, Introdução à Economia e Introdução ao direito. Também frisa as disciplinas que serão mais complicadas para o DCC-TM, as quais incluem a disciplina de estatística, estática e a disciplina de resistência dos materiais. Para o DMQ-TM a disciplina que se constitui em gargalo é a disciplina de Otimização de Processos. São também frisadas disciplinas que estão ao DMQ-TM, mas que tem interesse de outros professores como o professor Maurílio. O professor Douglas resalta então que o PPC não está sendo seguido, que disciplinas obrigatórias não estão sendo ofertadas e que o NDE precisa se posicionar sobre a questão. O professor Leonardo resalta que "É importante salientar que mesmo que esteja filiado a um departamento, um professor de outro departamento ainda pode lecionar a disciplina. Por exemplo, o DMQ-TM ofertou Introdução à Economia em 2020 para a Engenharia Metalúrgica e eu fui o professor, mesmo sendo de outro departamento". O professor Almir sugere que seja construída uma ação a ser seguida após a decisão pelo Campus. Como conclusão da discussão o professor Almir, na linha prof. Leonardo, sugere que o NDE se posicione, redefina, solicite e encaminhe. O professor Carlos Frederico sugere que a análise leve em consideração as novas DCNs, de forma a evitar retrabalho. Neste contexto, talvez algumas disciplinas possam ser tratadas na forma de projetos de extensão, tal como a disciplina de IPE. O professor Leonardo considerou neste contexto que "eu penso que os departamentos discutirem as disciplinas atuais produz esse risco de eles discutirem disciplinas que nem vão existir. Ou porque a DCN pediu para mudar, ou porque o NDE vai propor outra

coisa completamente diferente por conta da CH." O professor Leonardo considera que o "PPC novo normalmente vigora da seguinte maneira: vale integralmente para novos estudantes; vale para os antigos se houver adesão voluntária de cada aluno (com as consequências individuais); e o antigo vale para o aluno que decidiu não migrar." O professor Almir sugere a emissão de uma posição a ser construída pelo NDE a ser corroborada pelo colegiado fazendo as devidas solicitações nos departamentos. Neste contexto, o professor Carlos Frederico sugere o envolvimento dos professores e sugere deixar em aberto, pois a demonstração espontânea de interesse simplificaria o processo de alocação das disciplinas. O professor Júlio César sugere o respeito às hierarquias na condução do processo. Aprovada a posição do NDE em consonância com a construção da indicação das disciplinas, onde o NDE refaz o quadro de vinculação, envia ao colegiado e esse por sua vez dá encaminhamento junto aos departamentos. Também foi aventada, mas negada pelo NDE, a possibilidade de o NDE sugerir ao colegiado que enviasse aos departamentos memorandos solicitando a definição de disciplinas pelo próprio departamento consultado.

**2. Oferta de disciplinas para o primeiro semestre letivo de 2021:** O professor Douglas apresenta o quadro de projeção das entradas, possibilitando uma visão geral, onde é possível visualizar até 2025-S2 as turmas coexistentes. Assim, a partir de 2024-S2 haverá sete turmas coexistentes. Para o próximo semestre, 2021-S1, a projeção indica 4 turmas coexistentes. A seguir o coordenador passa a mostrar a oferta de disciplinas para o 1º período de 2021-S1. Neste contexto, foi discutido quantos alunos estão devendo que disciplina. A disciplina de cálculo continua um gargalo com vários alunos em reprovação, o coordenador se manifestou no sentido de procurar pessoalmente os alunos que estão com problemas na mesma, ou que estejam simplesmente desaparecidos. Foi demonstrado o número de alunos que tem interesse para as disciplinas mostradas. Para favorecer os alunos interessados, o coordenador comentou a necessidade de se construir horários que viabilizem a participação dos alunos. O professor Carlos Eduardo considera que "O problema na Engenharia Metalúrgica é que a maioria dos alunos estão fazendo as disciplinas em diferentes períodos". Também considerou que "E isto dificulta para os alunos se matriculem nas disciplinas, principalmente pelas disciplinas serem ofertadas em um único turno (noturno)". O professor Carlos Eduardo também considerou que "lembrando com o avanço do curso, mais disciplinas serão ofertadas pelo curso e com isto mais choque de horário". Em relação aos horários, o professor Carlos Frederico considerou que "Roney, muito pouco espaço no noturno para muitas disciplinas ... os alunos estão atrasados e fazendo disciplina de vários períodos... o prof. Carlos Eduardo já tem conhecimento das dificuldades e das diretrizes usadas, por exemplo, usar os pré-requisito para colocar as disciplinas no mesmo horário." A disciplina de IPE entra em discussão dada a dificuldade de oferta visto o departamento está impedido do oferecer, pois não há professores com competência para ministrar. O professor Leonardo considera a disciplina numa perspectiva de metodologia científica tecnológica, frisando a possibilidade de realocação do conteúdo em uma disciplina de metodologia científica, ou na forma de um projeto de extensão. O professor Almir ressalta a importância de uma abordagem mais prática da disciplina, com o aluno desenvolvendo de forma prática algum projeto e empregando o conhecimento a ser desenvolvido. No contexto de sua fala, o professor Leonardo sugere acesso ao seguinte link para percepção do conteúdo da disciplina: <http://www.dcta.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/21/2017/07/CEAMBS-05-2-Introdu%C3%A7%C3%A3o-Pr%C3%A1tica-Experimental.pdf>. O professor Leonardo considera a possibilidade de a disciplina ser alongada em uma forma alternativa, talvez como forma complementar, levando em consideração os argumentos postos pelo professor Almir, relembrando também a fala da aluna Keydiane sobre a questão. O professor João Paulo sugeriu matricular os alunos na disciplina IPE ofertada por outros campus, uma vez que essa dinâmica é permitida no contexto do ERE. O professor Carlos Frederico sugeriu que "Eu sugiro pedir reoferta do 1º período para todas as disciplinas ... pois se continuar ERE, alguns podem até ter oferta de mais de 44 vagas por turma.". O NDE aprovou a proposta. Na sequência o professor Douglas passa a analisar o segundo período, neste contexto o professor Carlos Frederico sugere a aprovação de solicitação de todas as disciplinas, fala não contrabalançada por nenhuma outra posição. Mesma linha de raciocínio foi aplicada ao terceiro período. O prof. Roney analisa a dificuldade de se fazer uma seleção de oferta de disciplinas pelo NDE visto a heterogeneidade da situação dos alunos. O professor Carlos Frederico ressalta que tal atendimento poderá ser feito pelo coordenador na montagem dos horários pelos alunos. Em relação ao quarto semestre o gargalo é a disciplina de estatística, a qual não possui disponibilidade de oferta pelo DCC-TM. Duas opções serão trabalhadas pelo coordenador, uma de procurar o Fabrício para ver se o DFG-TM pode oferecer. Outra, recorrer à DIRGRAD para se oferecer a partir de outro campus. O professor Leonardo sugere a liberação da quebra de pré-requisito de cálculo três. A proposta foi discutida e aprovada. Em relação ao quinto período o professor Douglas faz uma análise detalhada das possibilidades e demandas. O prof. Douglas ressaltou o papel a ser debatido de travamento do curso exercido pelas disciplinas de termodinâmica metalúrgica e mecânica dos fluidos. Nesse sentido, o professor Roney sugeriu um trabalho de vinculação dessas disciplinas com as anteriores, com os professores que a precedem preparando os alunos de forma mais objetiva para sua execução. O NDE se posicionou por não ofertar as disciplinas posteriores ao 5º período em função da perda de contexto pedagógico adequado para a formação do aluno que a antecipação de algumas disciplinas trás, conforme colocado pelo prof. Roney.

**3. Ações do NDE para 2021:** O coordenador lista as ações a serem executadas, inclusa a próxima reunião, que foi proposta para as 14 horas do dia 24/03/2021. Neste contexto, precisam ser debatidas os assuntos de reestruturação do PPC, acompanhamento pedagógico, revisão das normas acadêmicas, este ponto com prazo até o final do mês 03/2021. São trabalhos para casa neste contexto: Analisar o plano de ação a ser enviado pelo

professor Douglas, ler os documentos que serão enviados sobre as DCNs, a minuta das normas acadêmicas e assistir à *live* sobre a extensão de currículos, programada para o dia 10/03/2021, às 17h30 no site [www.ufmg.br/cbeu](http://www.ufmg.br/cbeu). Além disso, revisar a *live* de reestruturação. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o coordenador encerra a reunião às 18h:30. Eu, prof. Roney Anderson Nascimento de Aquino, lavrei a presente ata, a qual, após lida e aprovada, será assinada por todos.

Timóteo, 05 de março de 2021

*(Assinado digitalmente em 04/04/2021 20:03 )*  
ALMIR SILVA NETO  
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO  
DMQTM (11.63.04)  
Matricula: 1036181

*(Assinado digitalmente em 25/03/2021 15:57 )*  
CARLOS FREDERICO CAMPOS DE ASSIS  
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO  
CEMTTM (11.51.26)  
Matricula: 1767478

*(Assinado digitalmente em 22/03/2021 16:30 )*  
DOUGLAS GERALDO MAGALHAES  
COORDENADOR - TITULAR  
CEMTTM (11.51.26)  
Matricula: 2261829

*(Assinado digitalmente em 23/03/2021 19:29 )*  
JOAO PAULO MARTINS DE CASTRO CHAIB  
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO  
DFGTM (11.63.03)  
Matricula: 3081804

*(Assinado digitalmente em 25/03/2021 16:31 )*  
JULIO CESAR DE JESUS ONOFRE  
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO  
DFGTM (11.63.03)  
Matricula: 1675637

*(Assinado digitalmente em 25/03/2021 20:48 )*  
LEONARDO LACERDA ALVES  
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO  
DCCTM (11.63.05)  
Matricula: 1565343

*(Assinado digitalmente em 23/03/2021 21:53 )*  
RONEY ANDERSON NASCIMENTO DE AQUINO  
PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO  
CTQUITM (11.50.42)  
Matricula: 1550416

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.cefetmg.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **2**, ano: **2021**, tipo: **ATA**, data de emissão: **22/03/2021** e o código de verificação: **7b97532e9a**